

PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO EM DIREITO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Fundamentos da Metodologia da Pesquisa em Direito (obrigatória)

Área: Direito e políticas públicas e Direito das relações internacionais

Professora: Dra. Alice Rocha da Silva (rochaalice@yahoo.com.br)

Período letivo: 2/2021

Horário: Quartas-feiras – 19h30 às 22h

II – EMENTA

A disciplina tem como objetivo o estudo e a reflexão dos componentes da pesquisa científica no estágio de pós-graduação *stricto sensu*. O curso buscará um enfoque mais prático e ativo correlacionando métodos e técnicas de pesquisa clássicos e contemporâneos. Componentes preparatórios da pesquisa como delimitação de tema, problemática e hipóteses serão desenvolvidos juntamente com técnicas de levantamento, organização e análise crítica de dados e documentos. A pretensão é de que ao final do curso os discentes sejam capazes de apresentar sumário referenciado da pesquisa ou projeto de pesquisa.

04/08 Unidade 1 - Apresentação do Curso e introdução à pesquisa científica

11/08 Unidade 2 – Começando com um clássico!

Texto-base: ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.
Disponível em:

http://www.mnemos.unir.br/uploads/13131313/arquivos/ECO_Umberto_1704029319.pdf

18/08 Unidade 3 – Firmando a base: projeto de pesquisa

Texto-base: GIL, Antônio Carlos: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulos 4 a 16.

25/08 Unidade 4 – Estabelecendo limites e focando no alvo: tema e problema de pesquisa

Texto-base: GIL, Antônio Carlos: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulos 2 e 3.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Falácias acadêmicas,3: o mito do marco teórico. (oferecido)

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. (oferecido)

MONEBHURRUN, Nitish. Metodologia Jurídica. São Paulo: Saraiva, 2015.

01/09 Unidade 5 – Olhando para além da cerca: a metodologia francesa

Texto: TENGANG, Jean-Marie. Méthodologie Dissertation Juridique. (versão de apoio sem publicação)

Participação da Profa. Tarin Mont Alverne

08/09 Unidade 6 – Não se engane: plágio em trabalhos acadêmicos

Texto-base: WACHOWICZ, Marcos. COSTA, José Augusto Fontoura. Plágio acadêmico. Curitiba: UFPR, 2016. Capítulos 2 e 4.

MARINHO, Maria Edelvacy Pinto; VARELLA, Marcelo Dias. Plágio em trabalhos acadêmicos: proposta de políticas institucionais de integridade. Revista Brasileira de Políticas Públicas, Brasília, v. 5, no 1, 2015 p. 353-365

15/09 Unidade 7 – Buscando o caminho das pedras: interação com a biblioteca
Participação especial da Biblioteca

22/09 Unidade 8 – Mão na massa: a escrita (produção de artigos) –
Texto-base: TRZESNIAK, Piotr. Hoje vou escrever um artigo científico: a construção e a transmissão de conhecimento. In: KOLLER, DE PAULA COUTO & HOHENDORFF (orgs). Manual de Produção Científica. SCHOPENHAUER, Arthur. A arte de escrever. Porto Alegre: L&PM, 2009.
Participação especial da profa. Marcia Leuzinger

29/09 Unidade 9 – Metodologia de análise de decisões
Texto: FREITAS FILHO, Roberto; LIMA, Thalita Moraes. Metodologia de análise de decisões. (oferecido)
PALMA, Juliana Bonacorsi de; FEFERBAUM, Marina; PINHEIRO, Victor Marcel. Meu trabalho precisa de jurisprudência? Como posso utilizá-la? (oferecido)

06/10 Unidade 10 – Metodologia e Epistemologia da Análise Econômica do Direito
Texto: GICO JR, Ivo T. Metodologia e epistemologia da análise econômica do direito. EALR, vol. 1, p. 7-33, jan-jun, 2010.

13/10 Unidade 11 – Novos tempos, novos métodos...
Texto: BARROS, Marco Antonio Loschiavo Leme de; BARROS, Matheus de. Os desafios e os novos caminhos da pesquisa em direito no Brasil. Revista de Estudos Empíricos em Direito, vol. 5, n. 1, mar 2018, p. 25-48.
FRAGALE FILHO, Roberto. Quando a empiria é necessária? (oferecido)

20/10, 27/10, 03/11 e 10/11 Unidade 12 a 15 - Apresentação dos sumários referenciados ou dos projetos de pesquisa

IV – METODOLOGIA

A metodologia adotada busca desenvolver uma conduta de investigação e produção de saber científico, sendo papel do professor a prestação de consultoria e coordenação às atividades de investigação realizadas pelos alunos.

As atividades direcionadas aos alunos estão divididas em:

A) Seminários de pesquisa:

Os seminários serão distribuídos na primeira aula. O aluno responsável pela apresentação deverá utilizar como referenciais os textos-base e outras eventuais indicações bibliográficas da professora, devendo utilizar entre 70 e 90 minutos para realizar sua exposição. Os seguintes aspectos devem ser contemplados: desenvolvimento das principais concepções dos autores indicados. Na sequência, serão realizados debates que deverão ser pautados pela objetividade e pertinência das intervenções.

B) Ficha de leitura

O aluno responsável pelo seminário deve preparar um roteiro de sua apresentação. Os demais alunos deverão entregar uma ficha de resumo dos textos-base.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base na atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em cada uma das etapas, todas de igual peso, cuja média final será convertida nos conceitos SS, MS, MM, MI, II e SR, conforme previsão regimental. As etapas serão as seguintes:

1. **Seminários:** critérios para atribuição de nota: a) observância do tempo definido para a apresentação; b) abordagem dos dois aspectos previstos no item IV A; c) metodologia empregada; d) apresentação lógica; e) entrega do roteiro.
2. **Conjunto das participações:** serão levadas em consideração as intervenções nos debates, observando-se a objetividade e pertinência temática, bem como a formulação das perguntas que irão instigar o debate.
3. **Fichas de leitura:** serão considerados a capacidade crítica e de resumo das ideias dos autores, sendo apreciado a comparação entre tais ideias.
4. **Sumário referenciado ou projeto de pesquisa:** a ser apresentado ao final da disciplina, correlacionado ao tema de pesquisa da dissertação do aluno. **PRAZO DE ENTREGA: 01/12**

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BEAUD, Michel. A Arte da Tese. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996.

BECKER, Howard S. A epistemologia da pesquisa qualitativa. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol.1, n.2, jul.2014. p.184-198. Disponível em: <http://www.reedpesquisa.org/ojs-2.4.3/index.php/reed/article/view/18>

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. Questões de sociologia. Lisboa: Edições Fim de Século, 2003

COSTA, Alexandre Bernardino; ROCHA, Eduardo Gonçalves. Epistemologia e Pesquisa em Direito. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. Metodologia da pesquisa em direito. Caxias do Sul: Educus, 2015. p. 117-138 Disponível: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf

DIAS VARELLA Marcelo, ROESLER Claudia, “Dificuldades de avaliação de publicações na área de Direito”, Revista Brasileira de Pós-Graduação, vol.9, no.18, 2012, pp.663-701.

DOS SANTOS ACCA Thiago, “Como sei se um trabalho acadêmico precisa de uma parte histórica? Quando posso usá-la para auxiliar na construção do meu trabalho?”, in, Rafael Mafei Rabelo Queiroz e Marina Feferbaum, Metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Saraiva, Série GVLaw, 2012, pp.103- 122

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FRAGALE FILHO, Roberto; VERONESE, Alexandre. A pesquisa em direito: diagnóstico e perspectivas. RBPG, Capes, Brasília, v. 1, n. 2, p. 53´ -70, nov. 2004.

GIL, Antônio Carlos: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GUSTIN, Miracy B. S., DIAS, Maria Tereza Fonseca, (Re)Pensando a Pesquisa Jurídica. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

LAMY, Marcelo. Metodologia da pesquisa jurídica. São Paulo: Campus, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

- MARINHO, Maria Edelvacy Pinto; VARELLA, Marcelo Dias. Plágio em trabalhos acadêmicos: proposta de políticas institucionais de integridade. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, Brasília, v. 5, no 1, 2015 p. 353-365
- MENDONÇA, Samuel. Projeto e Monografia Jurídica. Campinas: Millenium, 2009.
- MONEBHURRUN Nitish, DIAS VARELLA Marcelo O que é uma boa tese de doutorado em Direito? *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, vol.3, no.2, 2013, pp.424-443.
- MONEBHURRUN, Nitish. Metodologia Jurídica. São Paulo: Saraiva, 2015.
- NOBRE, Marcos et al. O que é pesquisa em direito? São Paulo: QuartierLatin, 2005
- OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi. *Anuário dos Cursos de Pós-Graduação em Direito (UFPE)*, v. 13, p. 299-330, 2003.
- PAUGAM, Serge (coord.). A pesquisa sociológica. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.
- QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina. Metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso, São Paulo: Saraiva, Série GVLaw, 2012
- RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. *Tempo Social: Revista de Sociologia. USP*, 11(1), maio de 1999
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Edições Afrontamento, 2002.
- VERONESE, Alexandre. O papel da pesquisa empírica na formação do profissional de Direito. *Revista OABRJ*, Rio de Janeiro, v. 27, p.171-218, jan.jun, 2011
- VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. *Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica*, Recife, vol. 4, p.97-115, 2007.
- WACHOWICZ, Marcos. COSTA, José Augusto Fontoura. Plágio acadêmico. Curitiba: UFPR, 2016.
- YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LEITURA COMPLEMENTAR:

- AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da pesquisa jurídica. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. A reprodução. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 21-90.
- CARNEIRO, Maria Francisca. Pesquisa jurídica na complexidade. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.
- CARVALHO, Salo de. Como (não) se faz um trabalho de conclusão. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? Tradução de Raul Filker. Brasília: Editora Brasiliense, 1993.
- DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- DESCARTES, René. Discurso do método. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FALCÃO, Joaquim (org.). Pesquisa científica e Direito. Recife: Massangana, 1983.
- GLEISER, Marcelo. A ilha do conhecimento: os limites da ciência e a busca por sentido: Rio de Janeiro: Record, 2014.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- LEITE, Eduardo de Oliveira. Monografia jurídica. 9. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dosTribunais, 2011.
- LIMA, Martônio Mont'Alverne B.; VARELLA, Marcelo Dias. Políticas de revalidação de diplomas de pós-graduação em Direito no Brasil: dificuldades e desafios para o sistema brasileiro. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 2, p. 143, 2012.

- MARQUES NETO, Agostinho Ramalho. A ciência do Direito: conceito, objeto e método. 2. ed. São Paulo: Renovar, 2001.
- MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento. Campinas: Psy II, 1995.
- NEVES, A. Castanheira. Metodologia jurídica: problemas fundamentais. Coimbra: Coimbra, 1993.
- NOBRE, Marcos et. al. O que é pesquisa em Direito? São Paulo: QuartierLatin, 2005.
- POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2007.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. A epistemologia da complexidade : para uma pesquisa científica do Direito. RIDB - Revista do Instituto do Direito Brasileiro, v. 6, p. 3641-3666, 2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. Porto: Afrontamento, 1994.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Afrontamento, 1989.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez. 2007.
- VERONESE, Alexandre. The Empirical Research Problem and its Low Integration in the Law Agenda: Brazilian Perspective. In: GIZBERT-STUDNICKI, Tomasz; KLINOWSKI, Mateusz. (Org.). Law, liberty, morality and rights. Varsóvia: WoltersKluwer Polska - OFICYNA, 2010, v., p. 176-183.